

Editor Chefe / Editor-in-Chief
Prof. J. Braz Nogueira

Editor Adjunto / Deputy Editor
Dr. Vitor Ramalhinho

**Conselho Científico Nacional e Internacional
National and International Scientific Board**

Prof. Manuel Carrageta
Prof. Luís Martins
Prof. Fernando Pádua
Prof. Gorjão Clara
Prof. Pereira Miguel
Prof. Martins Prata
Prof. Rocha Gonçalves
Prof. Victor Gil
Prof. Luciano Ravara
Prof. Salgado Borges
Prof. Rui Carrapato
Prof. Jose Juanatey
Prof. Josep Redon
Prof. Fernando Nobre
Prof. Pinto Carmona
Prof. Agostinho Monteiro
Prof. Massano Cardoso
Prof. Luz Rodrigues
Prof. Jorge Polónia
Prof. Manuel Bicho
Prof. José Luís Medina
Prof. Davide Carvalho
Prof. Luís Sobrinho
Dr. Alcindo Maciel Barbosa
Dr. João Saavedra
Dr. Vital Morgado
Dr. Mariano Pego
Dr. Rasiklal Ranchhod
Dr. Lacerda Nobre
Dr. Pastor Santos Silva
Dr. António Jara

Conselho Redactorial / Editorial Board

Prof. Pinto Carmona
Prof. Agostinho Monteiro
Prof. Massano Cardoso
Prof. Jorge Polónia
Prof. Manuel Bicho
Prof. José Luís Medina
Prof. Davide Carvalho
Dr. Luís Calçada Correia
Dr. José Nazaré
Dr. Jorge Cotter
Dra. Teresa Fonseca
Dr. João Maldonado
Dr. Carlos Moreira
Dr. Mesquita Bastos
Dr. José Alberto Silva
Dra. Paula Amado
Dra. Paula Alcântara
Dra. Teresa Rodrigues
Dr. Fernando Pinto
Dr. Pedro Guimarães Cunha

EDITORIAL

Temos mantido uma linha editorial de divulgação de trabalhos originais da maior diversidade, propostos por autores de diferentes formações e realizados em instituições muito díspares, quer de investigação básica quer da clínica. Alguns estudos apresentados têm sido de revisão bibliográfica com potencial repercussão na prática clínica. Assim são os quatro originais apresentados nesta revista. Aqui também têm sido apresentados, em alguns números, trabalhos levados aos Congressos da nossa Sociedade para a maior divulgação possível do que aí se tem passado. Neste sentido aqui apresentamos nesta edição da Revista quatro artigos originais que referimos de modo sucinto neste editorial.

Apresentado como primeiro autor pela Dr.^a Ana Ferreira do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e colegas, temos a “Doença ateromatosa em indivíduos com dislipidemia avaliada por Triplex Scan Cervical”. Trata-se dum estudo retrospectivo em que “o principal objetivo do estudo é estudar a doença ateromatosa em indivíduos com dislipidemia através do Triplex Scan Cervical.” A amostra incluiu 569 indivíduos, que realizaram este exame no Hospital do Espírito Santo, em Évora. Apresentam-se os resultados obtidos nesta amostra e elabora-se sobre as relações com os outros factores de risco modificáveis e não modificáveis - dislipidemia, hipertensão, idade – sobressaindo a idade e a dislipidemia nesta amostra.

Do mesmo Instituto Politécnico, apresentado pela estudante de bacharelato em Fisiologia Clínica Joana Costa, vem o trabalho “Os efeitos agudos do consumo do tabaco na pressão arterial e frequência cardíaca em jovens adultos”. O estudo foi do tipo observacional, transversal e analítico tendo sido a amostra constituída por 28 jovens adultos, de ambos os sexos, entre os 18 e 30 anos e a base de análise sobre o exame de monitorização ambulatória da pressão arterial. No que se refere aos resultados terminam com a conclusão: “a nicotina presente no cigarro promove a libertação de neurotransmissores, norepinefrina e epinefrina, ativados pelo sistema nervoso simpático, sendo responsável pelo aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca”. Sendo a amostra constituída por fumadores teria interesse em saber-se quanto tempo de abstinência tabágico houve antes da realização da prova.

A Dr.^a Inês Cunha, internista em formação no centro Hospitalar Tondela-Viseu, e com um extenso grupo de coautores, é a apresentadora dum estudo de “análise retrospectiva dos doentes



internados por AVC hemorrágico na Unidade de AVC” naquele Centro Hospitalar, ao longo de um ano, recorrendo aos registos clínicos. Procedem também em comparação dalguns aspectos os internados por AVC isquémico. Concluem que os valores tensionais nos primeiros foram superiores a estes e que apesar de estarem medicados muitos não estavam controlados. Curiosa a constatação neste universo de que “o diagnóstico prévio de HTA não apresentou impacto estatisticamente significativo na mortalidade dos doentes com AVC hemorrágico, pelo menos a curto prazo”. Vendo registos de várias unidades nacionais melhor podemos aferir da nossa realidade global.

De USF CelaSaúde em Coimbra a Dr.^a Rita Lourenço, *et al*, traz-nos uma revisão bibliográfica sobre “Diuréticos tiazídicos e cancro de pele – um risco real?”. Sempre importantes ao abrir perspectivas sobre vários aspectos para a nossa prática, concluem que o “risco é baixo, não devendo estes fármacos deixar de ser utilizados quando o seu benefício anti-hipertensivo é evidente e superior ao potencial risco”.

De maneira rápida e descomprometida aqui estão apresentados os trabalhos deste número da revista de que esperamos uma leitura proveitosa.

Relembramos que estamos já perto no Congresso da nossa Sociedade marcado para os dias 10 a 12 de Fevereiro de 2023: lá nos encontraremos.

Vitor Ramalhinho

Texto escrito de acordo com
antiga Norma Ortográfica